



FORMOSA
Policlínica
Estadual da
Região do Entorno

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



MARÇO / 2024

Relatório de Atividades

MENSAL

Contrato De Gestão Nº003/2022





FORMOSA
Policlínica
Estadual da
Região do Entorno

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Atividades realizadas pela equipe multiprofissional da Policlínica Estadual de Formosa (GO) no mês Março de 2024.

OBJETIVO: O conjunto integrado de ações constituído de campanhas realizadas na Policlínica Estadual de Formosa tem por finalidade apoiar e promover iniciativas no cuidado à vida, tendo como foco a abordagem sobre o cuidado com a saúde do corpo e das demais esferas da vida do ser humano enquanto ser social e das coletividades.

Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Treinamento preenchimento correto de formulários do setor de hemodiálise

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 01 e 04 de março de 2024

Início: 08:30 às 09:00 e 15:15 às 16:15

Público-alvo: Equipe de enfermagem do setor de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa.

Palestrante: Filipe Gomes Gadeia Brito (enfermeiro responsável técnico do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa).

Foi realizado nos dias 01 e 04 de março de 2024, às 08:30h e às 15:45h, na sala de hemodiálise da Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa GO, mais uma capacitação com a equipe de enfermagem do setor. Na oportunidade o tema trabalhado foi “Preenchimento de formulários do setor de hemodiálise”. A atividade foi desenvolvida pelo enfermeiro responsável técnico do serviço, Filipe Gomes Gadeia Brito. O objetivo da ação é de capacitar a equipe sobre a temática e orientar acerca do preenchimento correto dos formulários, evitando a ocorrência de erros e rasuras.

Na práxis profissional da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise, técnicos e enfermeiros realizam seus registros no prontuário eletrônico MV e na folha de sala individualizada de cada paciente. Para o enfermeiro, além destes é acrescido também o registro no livro de plantão. Além dos apresentados acima, tem-se também os formulários de registro de temperatura, check list de conferência de armário de medicação, formulário de desinfecção das máquinas de hemodiálise, formulário de registro das características físicas e organolépticas da água, check list da limpeza do desfibrilador, laringoscópio e carrinho de emergência, formulário de controle de rotinas diárias, entre outros mais.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (202-), os registros de enfermagem são

essenciais para o processo do cuidar, pois possibilitam uma comunicação segura entre os profissionais de enfermagem e a equipe de saúde e também servem para esclarecimento de processos éticos e judiciais, bem como para a avaliação da qualidade da assistência prestada, entre outros.

O Registro de Enfermagem permite a continuidade do planejamento dos cuidados de Enfermagem nas diferentes fases, inclusive para o planejamento assistencial da equipe multiprofissional (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO, 2011).

É prática constante dos vários setores da Policlínica Estadual de Formosa a realização de atividades de educação em saúde e de educação continuada, com o intuito de levar sempre informações para os usuários e colaboradores.

A realização de capacitações com os profissionais busca melhorar a assistência oferecida para os pacientes, trazendo mais qualidade para a assistência e segurança para o paciente.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Dia Internacional da Mulher na Hemodiálise

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 07 e 08 de março de 2024

Início: 08:30 às 09:00; 14:30 às 15:00; 18:00 às 18:30.

Público-alvo: Pacientes e colaboradores do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa.

Palestrante: Filipe Gomes Gadeia Brito (enfermeiro responsável técnico do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa), Dr^a Juliana Alves da Silva (médica).

Foi realizado nos dias 07 e 08 de março de 2024, às 08:30, 14:30 e 18:00, na sala de hemodiálise da Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa GO, uma atividade, em comemoração ao “Dia da Mulher”. A metodologia adotada foi uma palestra com Enf^o nefrologista e RT do serviço, Filipe Gadeia e com a médica Dr^o Juliana Alves. Na palestra foi abordado a história do dia da mulher, as orientações sobre o autocuidado feminino, medidas de promoção da saúde feminina e o protagonismo da mulher. Consecutivamente foi entregue uma pequena lembrança a todos os presentes.

O Dia Internacional da Mulher existe, enquanto data comemorativa, como resultado da luta das mulheres por meio de manifestações, greves, comitês etc. Essa mobilização política, ao longo do século XX, deu importância para o 8 de março como um momento de reflexão e de luta. A construção dessa data está relacionada a uma sucessão de acontecimentos.

No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, é muito importante desmistificar uma das concepções mais comuns entre as mulheres: a de que a noção de autocuidado tem a ver apenas com questões estéticas. Na verdade, o autocuidado feminino vai muito além da beleza e engloba todos os aspectos da vida. O autocuidado está relacionado com a adoção de comportamentos e atitudes que propiciem o bem-estar físico, social e mental. Naturalmente, a preocupação com a saúde da mente deve vir acompanhada de uma atenção redobrada à saúde física.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: O Que é DCR Hemodiálise?

Local: Sala de hemodiálise

Realizado: 11/03/2024

Início: 14h

Público-alvo: Pacientes e colaboradores da Policlínica Estadual de Formosa presentes na recepção do ambulatório.

Palestrantes: Filipe Gomes Gadeia Brito (Enf^o nefrologista, RT do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa) e Marcella Silva Nessralla (médica nefrologista, RT do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa).

Foi realizado no dia 11 de março de 2024 na recepção do ambulatório da Policlínica Estadual de Formosa, uma palestra com o tema “O que é DRC e Hemodiálise?”. A atividade foi desenvolvida pelos responsáveis técnicos do setor, Enf^o nefrologista Filipe Gadeia e médica nefrologista Marcella Nessralla. A ação marca a abertura da SEMANA DO RIM, da unidade. A metodologia adotada foi a realização de uma palestra e posteriormente um momento para tirar as dúvidas dos presentes.

A semana do rim da unidade faz alusão ao dia mundial do rim que é celebrado no dia 14 de março. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Nefrologia coordena a Campanha do Dia Mundial do Rim, que traz como objetivo de disseminar informações sobre as doenças renais, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Todos esses objetivos estão resumidos no tema da campanha deste ano de 2024, que é “Saúde dos rins (& exame de creatinina) para todos: porque todos têm o direito ao diagnóstico e acesso ao tratamento”.

A doença renal crônica é a diminuição da função renal, com taxa de filtração glomerular estimada ajustada para a área de superfície corporal (TFGe/1,73m²)<60 ml/min, ou lesão renal que persiste durante no mínimo 3 meses. O manejo de um paciente com DRC abrange os aspectos de rastreamento, diagnóstico etiológico e estadiamento da DRC; identificação e manejo dos clientes com alto risco de progressão da doença; manejo de complicações da DRC; e preparo do cliente para transplante ou terapia de substituição renal (DAUGIRDAS; et al. 2019).

De acordo com a Fundação Pró-Rim (2018), a hemodiálise é um procedimento que realiza exatamente a função do rim em nosso corpo, retirando as **substâncias tóxicas**, água e sais minerais pelo auxílio de uma máquina. Naturalmente, os rins é que fazem este papel importante no corpo humano, limpando e eliminando por meio da **urina**, as substâncias ruins do organismo. O tratamento de hemodiálise é um dos três tipos de **terapias renais substitutivas**, sendo também conhecida

como **diálise**. As demais terapias são o transplante e a diálise peritoneal.

No serviço de hemodiálise as práticas educativas são muito difundidas e incentivadas, visto que trazem um *feedback* positivo acerca da sensibilização dos participantes sobre as temáticas abordadas. As ações educativas podem ser consideradas uma das principais ações de promoção da saúde, já que se revela de importância fundamental na prevenção e promoção da saúde, além de despertar para a responsabilidade pessoal e social, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores.



Atividades realizadas: Treinamento dentro do setor com demonstração dos artigos processados, produtos químicos e autoclave, facilitando o entendimento sobre conceitos básicos de microbiologia em artigos hospitalares

Programação/conteúdo: Treinamento sobre conceitos básicos de microbiologia em artigos hospitalares

Local: CME da Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 11 de março de 2024

Início: 15h00.

Público-alvo: Colaboradores da enfermagem do setor de CME da Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Palestrante: Helenir de Souza Soares Fonseca – Enfermeiro.

No dia 11/03/2024 às 15h00 foi realizado treinamento para equipe CME , sobre os conceitos básicos de microbiologia em artigos hospitalares, um tema conhecido e de extrema necessidade



para a equipe de enfermagem devido a manipulação diária de vários tipos de equipamentos médicos em atendimento aos pacientes. Foi abordado sobre o risco de infecção cruzada através dos microrganismos que podem estar presentes nesses equipamentos caso não ocorra a limpeza correta, sendo ela necessária antes, durante e após cada atendimento.

Desde os primórdios as atividades referentes à assistência de saúde, “o fator infecção” tem sido uma das grandes preocupações, mesmo com a evolução no âmbito de saúde e dos vários trabalhos desenvolvidos constantemente, ainda existe uma luta travada para eliminar esse problema, os recursos existem, porém, é necessário um trabalho minucioso dos profissionais envolvidos no processo. Na assistência prestada são fatores indispensáveis no controle de infecção: limpeza, evoluindo para a desinfecção, esterilização e acondicionamento apropriado dos materiais hospitalares, sendo necessário um comprometimento para garantir um tratamento seguro e em condições adequadas para os pacientes, bem como proporciona segurança para as equipes dos profissionais envolvidos nessas atividades.

Em 1968, Spaulding propôs uma abordagem racional à desinfecção e à esterilização, dividindo o material usado nos cuidados aos pacientes em três distintas categorias, baseando-se no grau de risco de infecção envolvido, a saber: são os artigos críticos, semicríticos e não críticos, ambos materiais exigem a pré limpeza, a limpeza adequada e processamentos diferenciados para que possam conseguir eliminar qualquer tipo de microrganismos, objetos inanimados patológicos ou endósporos bacterianos, baseando-se no grau de risco de infecção envolvido por cada um. Explanado que os artigos críticos oferecem alto risco de infecção hospitalar, caracterizados pela contaminação com microrganismos ou esporos bacterianos, os artigos semicríticos são os objetos que entram em contato com pele lesada e/ou mucosas, devendo estar livres de todos os microrganismos, com exceção dos esporos bacterianos.

O objetivo do treinamento foi esclarecer a equipe sobre os riscos que os materiais contaminados apresentam para os pacientes e orientar sobre qual é a importância dos processamentos que realizamos, quais os setores que atendemos, quais os tipos de processos são necessários realizar para eliminar os variados tipos de microrganismos e como são desenvolvidos cada um deles. O intuito da educação continuada mensalmente é eliminar a chance de ocorrer erros e comprometer a qualidade da assistência prestada, sendo que o nosso foco é garantir um atendimento humanizado, eficiente e seguro aos nossos pacientes e colaboradores.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Palestra prevenção da doença renal crônica através de hábitos alimentares saudáveis

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 13 de março de 2024

Início: 09 horas

Público-alvo: Pacientes e colaboradores da Policlínica Estadual de Formosa.

Palestrante: Beatriz Guimarães Murussi - Nutricionista.

O dia Mundial do rim é comemorado toda segunda quinta-feira do mês de março com o objetivo de informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis. Pensando nisso, no dia 13 de março de 2024 em alusão ao dia mundial do rim a Policlínica Estadual de Formosa promoveu uma palestra abordando o tema: A prevenção da doença renal crônica através de hábitos alimentares saudáveis, com o objetivo de orientar os pacientes presentes no dia sobre o que se trata a doença, as formas de diagnóstico, seus principais fatores de risco e formas de prevenção e a importância da Nutrição e da alimentação.

A palestra foi ministrada pela nutricionista Beatriz Guimarães, no período matutino, que iniciou a discussão explicando resumidamente do que se trata a doença, formas de diagnósticos e citando também os fatores de risco para a doença que incluem diabetes, hipertensão, obesidade entre outros.

A nutricionista Beatriz orientou sobre as práticas e a prevenção da doença através da nutrição, onde recomenda-se o seguimento de padrões alimentares saudáveis, uso de vegetais, oleaginosas, frutas e grãos integrais; prática regular de atividade física, redução do consumo de açúcar e sódio, redução do consumo de produtos industrializados.

Ao final foram distribuídos folders com orientações sobre o tema abordado, e foi sanado dúvidas acerca do tema.

Diariamente a Policlínica Estadual de Formosa traz para seus pacientes e colaboradores temas, ações de cunho educativo, informativo visando sempre a saúde e bem-estar da sociedade.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Treinamento Importância do uso de EPI's em laboratório.

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO

Realizado: 15 de março de 2024

Início: 15:30 horas

Público-alvo: Colaboradores do laboratório da Policlínica Estadual

Palestrante: Larisse da Silva Almeida

No dia 15 de março de 2024 foi realizado um treinamento com a equipe do laboratório sobre a importância do uso de EPI's em laboratório. Os epi's são equipamentos de proteção individual e são essenciais para garantir um ambiente de trabalho seguro, a sua ausência pode trazer riscos à saúde e segurança dos colaboradores e pacientes.

Esses equipamentos podem ser descartáveis ou não e devem estar à disposição dos profissionais em número suficiente. Os itens obrigatórios para os colaboradores de laboratórios de análises clínicas são jalecos, luvas, máscaras ou respiradores, óculos de segurança ou protetores faciais.

A norma brasileira que trata sobre os Equipamentos de Proteção Individual é a NR6. Ela

estabelece as regras e diretrizes referentes ao uso desses equipamentos, discorrendo sobre as obrigações das empresas. Ela também traz sobre as responsabilidades do funcionário quanto ao uso do equipamento.

A rotina laboratorial presume o contato com diversos tipos de matérias biológicas que podem contaminar os profissionais que trabalham naquele estabelecimento, e como em qualquer outro serviço existem ferramentas para garantir a integridade e segurança dos funcionários.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Palestra – Orientação sobre tratamento do doente renal crônico na hemodiálise, Atuação do serviço social e direitos dos doentes renais crônicos.

Local: Clínica Médica.

Realizado: 15 de março de 2024.

Início: 14:00 Horas e às 14:20 Horas.

Público-alvo: Colaboradores e Pacientes da Policlínica Estadual do Entorno – Formosa-GO.

Palestrante: Maria José - Assistente Social

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), entidade que promove a campanha no País, uma em cada 10 pessoas em todo o mundo tem alguma doença renal que, se não diagnosticada e tratada de forma correta, pode ser mortal.

Atualmente, mais de 140 mil pessoas no Brasil dependem da diálise para manter sua vida. Entre estes pacientes renais crônicos, a maioria são diabéticos e hipertensos, doenças popularmente conhecidas como fatores de risco para o desenvolvimento da doença renal. É importante que o acompanhamento de doenças como diabetes e hipertensão arterial visem também a prevenção do comprometimento dos rins, evitando consequências mais graves para o organismo.

O movimento tem como objetivo disseminar as informações sobre a doença renal para os profissionais de saúde e a população em geral, focando na prevenção, diagnóstico precoce e

tratamento.

Pensando nisso, a Policlínica promoveu uma ação sobre o dia mundial do rim, pautada nos direitos que os pacientes com doença renal crônica possuem, trazendo como meio informativo através da assistente social Maria José orientações quanto ao processo de entrada do paciente para o tratamento em hemodiálise, e informações pertinentes aos direitos que esses pacientes tem.

O direito à saúde é um dos fundamentos assegurados pela Constituição Federal de 1988, declarado como uma obrigação do Estado que deve ser garantida à toda população. Segundo o artigo 6º, da lei nº 11.952, portadores de diferentes doenças graves, como a insuficiência renal, podem ter direito à isenção de imposto de renda sobre reforma, pensão e aposentadoria, envolvem o poder Federal, Estadual e Municipal, competindo a cada esfera cumprir os benefícios, que são:

Com o objetivo de auxiliar os gastos do tratamento, que pode ser custoso, a lei permite que o paciente renal crônico efetue movimentos e levantamentos nos recursos do fundo de garantia, ainda que na legislação do FGTS não esteja terminantemente prevista está prática;

O financiamento do seu imóvel quitado caso comprove invalidez por insuficiência renal. O benefício ocorre desde que o financiamento tenha sido realizado pela Caixa Econômica Federal antes do diagnóstico da doença;

Quando o paciente renal é segurado da Previdência Social (INSS) ele pode receber o auxílio-doença e aposentadoria por invalidez;

o paciente terá prioridade na tramitação de processos e procedimentos judiciais e administrativos. Esse benefício permite mais agilidade nas decisões jurídicas;

Medicamentos como a Eritropoetina, Calcitriol e Hidróxido de Ferro são considerados fármacos excepcionais, padronizados pela Portaria 1318/GM. Estes medicamentos são concedidos pelo Sistema Únicos de Saúde (SUS) de forma gratuita aos pacientes renais crônicos que comprovarem seu quadro de saúde;

- O Governo Federal garante ao paciente renal crônico o benefício do transporte gratuito. De acordo com a lei, os pacientes que comprovarem doença renal, têm o direito de viajar gratuitamente em transportes coletivos interestaduais. As viagens podem ser de ônibus, barco ou trem, deve ter renda familiar de até um salário-mínimo por pessoa;

- A isenção de IPI, IPVA, ICMS e IOF em aquisição de veículos. Esse benefício é concedido às pessoas que comprovarem real necessidade de dirigir um carro automático, para não prejudicar sua condição de saúde. Existem alguns critérios, como preço limite do veículo, que determinam o desconto aplicado em cada um desses impostos. O veículo adquirido com isenção de IPI só poderá ser vendido após dois anos de sua compra, para isenção de ICMS o período aumenta para quatro

anos.

A palestra também contou com a participação da gestora de cuidados Ana Cristina Brisda e o Enfermeiro RT da hemodiálise Filipe Gadeia esclarecendo a importância dos rins para a saúde humana, e tem entre suas funções: regular a água e manter o equilíbrio das substâncias minerais; limpar todas as impurezas e toxinas do corpo; liberar hormônios para manter a pressão arterial e regular a produção de células vermelhas no sangue e ativar a vitamina D.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Palestra Saúde mental do doente renal crônico.

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 15/03 e 19/03

Início: 07 horas

Público-alvo: Pacientes e colaboradores da Hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa.

Palestrante: Tatiana Hennemann Pinto - Psicóloga e Daniel de Castro Rezende - Psicólogo

O dia Mundial do rim é comemorado toda segunda quinta-feira do mês de março com o objetivo de informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis.

Pensando nisso, nos dias 15 e 16 de Março de 2024 foram realizadas palestras voltadas para o dia mundial do rim na sala de Hemodiálise na Policlínica Estadual de Formosa-GO.

Os psicólogos Tatiana Hennemann Pinto e Daniel de Castro Rezende prestam assistência aos pacientes assistidos na clínica pontuaram sobre a importância do trabalho da psicologia dentro da Hemodiálise bem como a abrangência do serviço com os pacientes e os resultados relevantes no processo da intervenção psicológica com orientações e rede de apoio.

A ação foi proposta pela Coordenação Local da Policlínica, onde os pacientes participaram com

atenção e alegria.

Durante a ação, foram abordados pontos importantes sobre o tratamento do doente renal crônico, além de demonstrar aos pacientes detalhes sobre o trabalho que é ofertado, enfatizando o impacto positivo de um acompanhamento psicológico durante o tratamento de hemodiálise, visto que os pacientes passam por grandes mudanças de hábitos de vida, e se faz muito necessário e importante o acompanhamento psicológico para trabalhar novas vertentes com esse paciente, além das mudanças biopsicossociais observadas durante o tratamento renal, os pacientes em insuficiência renal apresentam um sofrimento emocional igualmente comparável ao sofrimento físico desses pacientes, que em muitos casos apresentam uma angústia psicológica tão grande que culmina em alguma debilidade para o paciente.

Diante disso, o tratamento psicológico se faz tão necessário e importante.

Durante a palestra foi trabalhado com os pacientes sobre caminhos de cura, autocuidado, apoio da rede familiar e a importância do falar e escutar, como medidas para melhora do estado emocional, práticas simples, do dia a dia que podem tornar o tratamento um processo mais leve.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Treinamento sobre orientação, montagem do aparelho / exame Mapa e Holter

Local: Ambulatório

Realizado: 15/03/2024

Início: 14:30 a 15:30H

Público-alvo: Técnicos e enfermeiros do setor

Palestrante: Técnica em enfermagem- Deusdália

No dia 15 de Março de 2024 às 14:30h, foi realizado um treinamento para a equipe de enfermagem com orientações sobre montagem, processos e conexão da M.A.P.A e do Holter, foi falado sobre como colocar o aparelho e o que necessita realizar antes da colocação do mesmo.

Para a montagem do aparelho é necessário fazer a higienização do tórax do paciente; se preciso, realizar tricotomia com aparelho, faz-se a ligação do aparelho no computador, aguarda a leitura, após isso monta na embalagem de transporte. Esse procedimento vale tanto para a aplicação da M.A.P.A e para o HOLTER.

O treinamento teve o intuito de orientar a equipe para o conhecimento e desenvolvimento da prática dos exames, de maneira a garantir que quando necessário um colega assumir o setor, ele esteja capacitado de conhecimento e domínio do aparelho para atender as demandas.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Palestra Prevenção câncer do colo do útero.

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 18 de março de 2024.

Início: 12:00 às 12:30h

Público-alvo: Todos

Palestrante: Dr^a Kamila Najar – Ginecologista

Em alusão março lilás prevenção ao câncer do colo do útero, foi ministrada palestra pela Dra Kamila Najar- Ginecologista no dia 18/03/2024.

Câncer do colo do útero é um tipo de câncer que pode demorar muitos anos para se desenvolver, as alterações das células que dão origem ao câncer do colo do útero são descobertas através do

exame preventivo (Papanicolau).

A principal causa que pode levar ao câncer é a infecção por alguns tipos de vírus chamados HPV- Papiloma Virus Humano, fatores como o início precoce da atividade sexual, diversidades de parceiros sem proteção, fumo e má higiene íntima pode facilitar a infecção.

Dra Kamila ressaltou que a principal forma e eficaz de prevenção é o exame preventivo (Papanicolau), as lesões que precedem o câncer não têm sintomas iniciais, em casos mais avançados surgem sintomas que são sangramento vaginal, corrimento e dor, porém pode ser descoberto no início e as chances de cura são de 100%.

Destacou que é de extrema importância a realização dos exames preventivos, pois é através dele que de se identificado alguma alteração no exame inicial o profissional de saúde irá realizar outros exames para identificação desta alteração, assim sendo não se deve negligenciar a ida regularmente ao profissional.

A Policlínica Estadual de Formosa reforça o compromisso da informação seja através de palestras, dinâmicas ações, pois é através dessas informações e da educação continuada que o paciente pode ter acesso a temas que até então ele tinha conhecimento ou não e pode sanar suas dúvidas e através delas buscar ajuda e levar informação aos seus.



Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Treinamento sobre PCR e RCP em pacientes durante sessão de hemodiálise

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 25 de março de 2024.

Início: 13:00 hs

Público-alvo: Equipe de enfermagem do setor de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa e equipe de remoção da ambulância Vida Goiás

Palestrante: Ricardo da Rocha Sales Oliveira – Enfermeiro Intensivista

Foi realizado no dia 25 de março de 2024, na sala de emergências do setor de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa, às 13 hs, uma capacitação ministrada pelo Enfermeiro Intensivista, Especialista em Urgência e Emergência e Cardiologia, Mestre em Gestão, que atua na unidade do SAMU de Formosa e no Ministério da Saúde, Ricardo da Rocha Sales Oliveira, sobre “Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar em pacientes durante sessão de hemodiálise. O público-alvo da capacitação foi a equipe de enfermagem que atua no setor enfermeiros, nefrologistas, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta do serviço e a equipe de remoção da ambulância Vida Goiás (condutor e técnico de enfermagem).

Com os grandes avanços tecnológicos, a hemodiálise tornou-se mais segura, prolongando a vida dos pacientes, porém, ainda podem ocorrer algumas complicações ou intercorrências dialíticas, as complicações mais comuns são: hipotensão, câibras, hipertensão, cefaleia, náuseas, hipoglicemia e vômitos.

As complicações de menor frequência, porém de maior gravidade são: angina, arritmia, convulsões, embolia gasosa, hemólise, hemorragia intracraniana, reações alérgicas e desequilíbrio hidroeletrólítico, caso não sejam tomadas as medidas necessárias para a intervenção dessas complicações podem ocorrer graves consequências como: gravidade do quadro, perda da fístula, acidente vascular cerebral (AVC), parada cardiorrespiratória e óbito (SILVA, *et al.*, 2015 *apud* BELONI *et al.*, 2020). A parada cardiorrespiratória (PCR) é um dos maiores desafios no qual o profissional de saúde pode se deparar ao longo de sua atuação, pois necessita de uma assistência emergencial que exige competência técnica e científica na execução das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), em virtude de ser possível durante a terapia hemodialítica ocorrer complicações, deve-se buscar reduzir ao máximo as mesmas e diminuir principalmente o risco de mortalidade.

A equipe de enfermagem assiste mais de perto o paciente nas sessões de hemodiálise desde a chegada na unidade até a sua saída, e por isso devem estar aptos para prevenir intercorrências e intervir rapidamente nas complicações, reduzindo assim, as consequências mais sérias e até mesmo a morte dos pacientes.

A presente capacitação surgiu da necessidade de manter sempre nosso objetivo de prestar uma assistência qualificada, minimizando sequelas e aumentando as chances de sobrevivência do paciente em PCR.

Através da educação permanente é possível favorecer a garantia de segurança das ações da equipe de enfermagem a realização de capacitações com os profissionais busca melhorar a assistência oferecida para os pacientes, trazendo mais qualidade para a assistência e segurança para o paciente.



Atividades Realizadas

Programação/Conteúdo: Palestra prevenção da Tuberculose

Local: Policlínica Estadual de Formosa

Realizado: 27 de março de 2024.

Início: 13:00 às 14:00

Público-alvo: Colaboradores e Pacientes da Policlínica.

Palestrante: Ygor Alexandre

No dia 27 de março de 2024, foi realizada palestra para os colaboradores e pacientes da Policlínica Estadual de Formosa, ministrado pelo médico pneumologista Ygor Alexandre, sobre tuberculose e as formas de contaminação, diagnóstico, prevenção e tratamento da tuberculose.

O treinamento foi realizado no Ambulatório da policlínica onde existe um grande fluxo de pessoas, lembrando que umas das intenções é atingir o maior público possível.

O dia 24 de março é dedicado ao Dia Mundial de Combate a Tuberculose, uma data muito importante para alertar a população sobre o diagnóstico precoce e o tratamento adequado para a prevenção, tratamento e cura da doença, já que a tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública mundial.

A tuberculose é uma das doenças que mais matam no mundo. Em média, 4.500 pessoas morrem por dia devido a complicações da tuberculose. A situação da doença é alarmante, tanto que faz parte das metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) reduzi-la significativamente.

Apenas em 2017 foram registrados 34,8 casos de tuberculose por 100 mil pessoas, segundo dados da agência do Brasil. Os números são preocupantes e o Brasil é um dos países que ainda precisa dar muita atenção ao assunto.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. A doença afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas.

Existem 3 tipos de tuberculose: A pulmonar, que afeta os pulmões, e é a forma mais comum.

A Ganglionar: acontece quando a bactéria se instala nos gânglios, área que concentra células de defesa.

A Pleural: neste caso, o bacilo afeta a pleura, membrana que reveste os pulmões.

A transmissão da tuberculose pode ocorrer pelo ar, de pessoa para pessoa, através da inspiração de gotículas contaminadas, liberadas através da tosse, espirro ou fala.

Os principais sintomas da tuberculose são Prostração e cansaço excessivo; Tosse com sangue ou pus; Rouquidão; Falta de apetite; Febre no período da tarde seguida de suor noturno e Emagrecimento.

É importante ficar bem atento aos sintomas iniciais. Uma vez observados esses indícios, a pessoa deve ser encaminhada a uma unidade hospitalar.

Os exames que atestam a tuberculose são a baciloscopia, o raio-X de tórax e em casos mais graves, pode ser necessária a realização de biópsia.

Comumente o tratamento da tuberculose pulmonar se dá em duas etapas com o mesmo medicamento, um comprimido com os componentes **Isoniazida, Pirazinamida, Rifampicina e**

Etambutol.

Os primeiros dois meses é a fase intensiva do tratamento em que o paciente deve fazer uso do comprimido com quatro substâncias. Os quatro próximos meses é a fase de manutenção em que se usa apenas o comprimido de dois componentes, a Rifampicina e a Isoniazida.

É importante ressaltar, que nem sempre o paciente fica curado da infecção após o tratamento, o que requer uma atenção diferente.

Se o paciente começar a tomar os remédios e parar no meio do caminho, as bactérias que causam a tuberculose podem se tornar resistentes aos remédios. Nesses casos, a doença pode se espalhar para outros órgãos do corpo além do pulmão, e o paciente pode desenvolver formas mais graves da tuberculose.

**Atividades realizadas**

Programação/conteúdo: Treinamento Comunicação efetiva.

Local: Ambulatório

Realizado: 27-03-2024

Início: 10 a 11h

Público-alvo: Técnicos e enfermeiros do setor

Palestrante: Enf^a Flávia

No dia 27 de março de 2024 às 10:00H, foi realizado um treinamento para a equipe de enfermagem sobre diálogo, comunicação clara e efetiva e relação interpessoal, ressaltando a importância dessa prática para o bom funcionamento dos serviços em saúde e atendimento dos pacientes.

Para que o diálogo e a comunicação entre duas ou mais pessoas, no caso da clínica, da equipe e gestores possa ter fluidez, é preciso que haja clareza da fala e do entendimento, sem ruídos de

comunicação, certificando assim o sistema claro de transmissão da mensagem pelo emissor e do receptor da mesma.

O treinamento teve o intuito de orientar a equipe para a clareza da fala, certificação de como o outro recebeu, se a mensagem foi clara, se o assunto foi compreendido de maneira que não haja ambiguidade na interpretação, pois isso levaria a ruídos no feedback, prejudicando a agilidade das demandas.

Atividades realizadas

Programação/conteúdo: Ação e Palestra de Páscoa.

Local: Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa-GO.

Realizado: 27 e 28 de março de 2024

Início: 10:30; 14:30 e 17:30

Público-alvo: Pacientes e colaboradores do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa.

Palestrante: Filipe Gomes Gadeia Brito (enfermeiro responsável técnico do serviço de hemodiálise da Policlínica Estadual de Formosa).

Foi realizado nos dias 27 e 28 de março de 2024, às 10:30; 14:30 e 17:30, na sala de hemodiálise da Policlínica Estadual da Região do Entorno - Formosa GO, uma ação em comemoração à Páscoa.

A atividade foi desenvolvida pelo enfermeiro responsável técnico do setor, Filipe Gadeia e pela fisioterapeuta do serviço, Jenyffer Albuquerque.

O objetivo da ação foi fazer com que o espírito da Páscoa adoce a rotina do paciente em hemodiálise.

Desenvolver ações que promovam o bem-estar físico e emocional dos pacientes é de grande importância para uma assistência de qualidade e humanizada, sabemos que a Páscoa é tempo de renovação e de ressurreição, por isso fazemos uma analogia para os pacientes que estão em nossos serviços em busca do tratamento hemodialítico, sobre o momento de alegria e união.

Estas atividades comemorativas permitem uma relação mais humana entre serviço, profissionais e pacientes, levando-se em consideração uma visão holística do cuidado com nossos pacientes, cuidando do corpo, da mente e do coração.

Páscoa é vida nova, Páscoa é esperança que faz florir no deserto.

A Policlínica Estadual de Formosa deseja aos pacientes e colaboradores que nesta Páscoa a esperança seja o sentimento predominante nos lares de cada família, que não nos deixemos abater pelo cansaço ou desânimo, mas que sejamos alimentados pela esperança da vida nova.

É prática constante dos vários setores da Policlínica Estadual de Formosa a realização de atividades comemorativas, com o intuito de trazer sempre mais humanização para nossa assistência.

Essas ações melhoram muito a aproximação entre a equipe multiprofissional e os pacientes, pois estes ficam mais satisfeitos e próximos dos profissionais de saúde.



8. AÇÕES / PUBLICAÇÕES

Policlínica de Formosa recorda Dia Internacional da Mulher

Data é emblemática para o reconhecimento e valorização das lutas por direitos e melhores condições de vida ao longo da história



REDAÇÃO

Publicado terça-feira, 12 de março de 2024 - 08:23 / Atualizado terça-feira, 12 de março de 2024

▶ OUVIR

Compartilhe essa matéria!



Palestra comemoração Dia Internacional da Mulher

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, a Policlínica Estadual de Formosa promoveu uma palestra sobre a data que homenageia as lutas das mulheres em prol de igualdade de gênero, contra a opressão e a violência contra a mulher. A luta vem desde o final do século 19, porém foi instituída em 08 de março de 1975 pela ONU- Organização das Nações Unidas.

A médica Marcella Nessralla conduziu a palestra sobre autocuidado. Marcella, que é esposa, mãe e profissional, destacou que a mulher com sua sensibilidade consegue lidar com várias situações, e por vezes devido aos cuidados com a família acabam por não ter cuidado consigo mesma. “Devemos cuidar da nossa mente, buscar autoconhecimento, algo que nos faça bem no dia a dia para que possamos voltar para o nosso contexto do dia com qualidade”, afirmou.

22

A palestrante destacou que “enquanto mulheres somos muito fortes e corajosas, e podemos alcançar o que quisermos”, comentou. Além disso, Dra Marcella frisou a importância do cuidado com a saúde, a ida ao profissional regularmente e realização de exames.

A Diretora Policlínica Estadual de Formosa – GO, Silvana Mofardini, reforça a admiração, gratidão a todas as mulheres extraordinárias, que inspiram com sua sabedoria, sensibilidade, coragem, mulheres de força, beleza inigualável. “Feliz dia das Mulheres”, desejou.

<https://www.dm.com.br/saude/policlinica-de-formosa-records-dia-internacional-da-mulher-135232>

Policlínica de Formosa reforça importância do uso de EPIs

18/03/2024



Treinamento sobre o uso de EPI's NR 06

Equipamentos possuem como principal objetivo proteger a saúde e a segurança física do trabalhador. O técnico em segurança de trabalho da Policlínica de Formosa, Jonatas Moreira da Silva, conduziu uma palestra para os colaboradores da unidade sobre a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

A atividade de reciclagem é uma obrigatoriedade da Norma Regulamentadora nº 06 e nº 32, que trata diretamente sobre obrigações, direitos e deveres dos trabalhadores quanto ao uso dos EPIs. “O momento foi propício para abordar a identificação dos Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC que devem ser utilizados dentro da unidade mediante as atividades desenvolvidas”, explicou Jonatas.

Além do treinamento, foi aplicado uma dinâmica (jogo kahoot) de perguntas e respostas em grupos para que os colaboradores pudessem interagir entre si. “A atividade é uma forma de aprendizado lúdico e trabalho em equipe para solucionar problemas”, disse o técnico em segurança do trabalho. Jonatas destacou os EPIs são na hierarquia do controle de riscos confundidos por muitos como a primeira medida de segurança, no entanto ele mostrou o framework, caracterizado por uma pirâmide invertida que guia visualmente o uso de práticas para controlar os riscos ocupacionais e os impactos nos níveis de proteção dos trabalhadores no ambiente de trabalho.

“Os treinamentos são uma forma de educação continuada, onde é possível observar o trabalho em equipe, o conhecimento dos colaboradores sobre o tema abordado e a comunicação contínua como evidenciado na ISO 31000 – Gestão de Riscos”, frisou.

Para finalizar, foi abordada a monitoração do uso, guarda e conservação dos EPI(s) com os canais de notificação de eventos adversos pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e/ou pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

<https://policlinicaformosa.org.br/policlinica-de-formosa-reforca-importancia-do-uso-de-epis/>

Policlínicas Estaduais realizam 1º Encontro Multidisciplinar de Assistência em Hemodiálise

Evento foi sediado na Policlínica de Formosa, que compartilhou as experiências da equipe sobre o serviço



REDAÇÃO

Publicado sexta-feira, 15 de março de 2024 - 10:38 / Atualizado sexta-feira, 15 de março de 2024

▶ OUVIR

Compartilhe essa matéria!





FORMOSA
Policlínica
Estadual da
Região do Entorno

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



1º Encontro Multidisciplinar de Assistência em Hemodiálise das Policlínicas Estaduais de Goiás

A Policlínica Estadual de Formosa foi sede do 1º Encontro Multidisciplinar de Assistência em Hemodiálise das Policlínicas Estaduais de Goiás. O evento, que foi em alusão ao Dia Mundial do Rim, lembrado na segunda quinta-feira do mês de março, foi transmitido online para as outras Policlínicas e contou com a participação da coordenadora de nefrologia da Secretaria de Estado da Saúde do Goiás, Hélia Alves, da diretora da unidade de saúde, Silvana Mofardini, dos responsáveis técnicos pelo serviço de hemodiálise da Policlínica, colaboradores e equipe multidisciplinar.

A idealização do evento foi para compor as ações da “Semana do Rim” na unidade, além de proporcionar o compartilhamento de experiências exitosas da equipe multidisciplinar do serviço, neste 1 ano e 7 meses de funcionamento da hemodiálise. O encontro foi mediado pelo enfermeiro nefrologista e Responsável Técnico do setor, Filipe Gadeia. Após as palestras, foi disponibilizado um tempo para perguntas e respostas, onde os participantes puderam tirar suas dúvidas acerca das informações transmitidas.

Segundo Filipe Gadeia, no serviço de hemodiálise as práticas educativas são muito difundidas e incentivadas, visto que trazem um feedback positivo acerca da sensibilização dos participantes sobre as temáticas abordadas. “As ações educativas podem ser consideradas uma das principais ações de promoção da saúde. Elas despertam para a responsabilidade pessoal e social, bem como a formação de multiplicadores e cuidadores”, comentou.

A coordenadora de nefrologia da SES GO, Hélia Alves, agradeceu a oportunidade participar do evento. “A Policlínica Estadual de Formosa desempenha com humanização, profissionalismo e competência suas atividades”, disse. A diretora da Policlínica de Formosa, Silvana Mofardini, ressaltou que tem gratidão aos colaboradores por se empenharem, estudarem para estarem sempre trazendo aos pacientes o que há de melhor em resoluções e atendimento.

A Policlínica Estadual de Formosa é referência no atendimento ao paciente em tratamento renal crônico dialítico, na Região do Entorno. Hoje, a unidade atende 42 pacientes em três turnos de segunda a sábado.

<https://www.dm.com.br/saude/policlinicas-estaduais-realizam-1-encontro-multidisciplinar-de-assistencia-em-hemodialise-135350>

Policlínica de Formosa instrui sobre Cordão de Girassol

18/03/2024



Conscientização, instrução quanto ao cordão girassol

Colar identifica pessoas com deficiências que não são facilmente perceptíveis no cotidiano. A Policlínica Estadual de Formosa promoveu uma atividade educativa para as equipes da unidade sobre Cordão de Girassol, colar com desenhos de girassóis é símbolo nacional de identificação das pessoas com deficiências ocultas, aquelas que não podem ser observadas de imediato, como é o caso de surdez, transtorno do Espectro Autista (TEA), algumas deficiências intelectuais, entre outras. A assistente social Josilene Neres explica que a invisibilidade das pessoas com deficiência é uma constante. “Quando nós falamos das pessoas que têm deficiência invisível isso se torna ainda mais grave, pois eles passam por alguns constrangimentos e situações difíceis e essa identificação mostra à sociedade que as pessoas estão ali e precisam de respeito”, comentou. Durante a palestra, a assistente social sanou as dúvidas dos colaboradores para que o paciente ao adentrar na unidade tenha seus direitos garantidos. “A atividade foi para mostrar aos colaboradores que o Cordão de Girassol, além de ser um instrumento de empoderamento, promove o respeito, a empatia e a inclusão na sociedade diversa em que vivemos”, afirmou. A assistente social destacou que o cordão faz com que as pessoas sejam visíveis e valorizadas dentro desse novo contexto de inclusão e acessibilidade.

<https://policlinicaformosa.org.br/policlinica-de-formosa-instrui-sobre-cordao-de-girassol/>

Policlínica de Formosa enfatiza importância da saúde do rim

22/03/2024



Palestra importância da prevenção da saúde rim

Convidada Luciana Celestino de Jesus falou sobre sua trajetória como paciente re-nal. Em comemoração ao dia mundial do Rim, a comissão do Núcleo de Educação Per-manente (NEPE) da Policlínica de Formosa convidou para uma palestra a Sra. Luciana Celestino de Jesus, que destacou a importância de se atentar aos sinais da doença re-nal crônica. Ela fez hemodiálise por muitos anos e há 12 anos é transplantada.

A palestrante contou um pouco da sua trajetória enquanto paciente renal, a descoberta da doença que foi há quase 20 anos atrás. “Os primeiros sintomas foram quase imperceptíveis, assintomáticos, mas liguei um alerta e foi quando busquei atendimento”, disse.

Luciana Celestino de Jesus relatou que a descoberta do diagnóstico foi um divisor de águas em sua vida e que é grata por ter feito o transplante. Ela reforçou a importância da doação de órgãos. “No meu caso, o novo rim veio de um doador morto compatível”, revelou.

O enfermeiro RT da hemodiálise, Filipi Gadeia, destacou a importância da realização de exames, e a ida ao profissional regularmente. “A prevenção é sim a melhor maneira de evitar a doença”, frisou. A Policlínica de Formosa promove essas atividades como uma forma de reforçar aos pacientes e colaboradores a importância da ida regular ao profissional de saúde, reforçando o compromisso e a importância da educação continuada dentro da unidade

<https://policliniciformosa.org.br/policlinica-de-formosa-enfatiza-importancia-da-saude-do-rim/>



FORMOSA
Policlínica
Estadual da
Região do Entorno

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Elenir Rodrigues Vieira

CPF: 973.459.541-49

ASSISTENTE DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO (NEP)